

COMO OS TRABALHADORES DA SAÚDE BUCAL ENFRENTAM A COVID-19 NO RIO GRANDE DO SUL: ESTRATÉGIAS DE VIGILÂNCIA, BIOSSEGURANÇA E EDUCAÇÃO

Luciana Zambillo Palma¹

Fernando Valentim Bitencourt²

Gabriel Ricardo Velho³

Fabiana Schneider Pires⁴

Márcia Helena Baldani⁵

Claudia Flemming Colussi⁶

Cristine Maria Warmling⁷

RESUMO

O estudo teve o objetivo de investigar medidas de vigilância e biossegurança e acesso em atividades educativas por profissionais de saúde bucal do estado do Rio Grande do Sul durante a pandemia de Covid-19. Este estudo é decorrente da pesquisa denominada “Biossegurança em odontologia para o enfrentamento da Covid-19: análise das práticas e formulações de estratégias”. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário on-line autoaplicável que incluiu as variáveis: sociodemográficas, biossegurança, vigilância e acesso à educação. Participaram 644 profissionais (82,5% dentistas, 13,2% auxiliares de saúde bucal e 4,3% técnicos) destes, 84,8% não apresentavam comorbidades, 51,7% pertenciam à rede pública e 48,3% à privada. As medidas de vigilância mais proeminentes foram o distanciamento e alertas visuais na sala de espera, avaliação de sintomas e orientações sobre a Covid-19. Sobre as medidas de biossegurança, a menor adesão foi relacionada às radiografias intra-orais ($2,7 \pm 1,4$; IC 95%: 2,6–2,9), uso de lençol de borracha ($2,1 \pm 1,4$; IC 95%: 2,0–2,2) e disponibilidade de bomba a vácuo ($2,5 \pm 1,7$; IC 95%: 2,3–2,6). Dos participantes, 52,6% receberam orientações sobre medidas a serem adotadas durante o atendimento; mas, a educação permanente foi muito praticada através de documentos não emitidos por órgãos de saúde (77,4%). Medidas gerais de vigilância e biossegurança foram adotadas, porém, atividades que reduzem a disseminação de aerossóis tiveram menor adesão. É necessária uma ação coordenada de educação permanente. Práticas de vigilância, biossegurança e estratégias de educação para a odontologia devem ser consideradas na formulação de políticas, dando suporte aos problemas enfrentados no sistema de saúde.

Palavras-chave: SARS-CoV-2. COVID-19. Mão de Obra em Saúde. Educação Odontológica. Odontologia em Saúde Pública.

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Prefeitura Municipal de Maravilha. E-mail: lucianazpalma@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1187-0784>

2 Aarhus University. E-mail: fvbitencourt@dent.au.dk. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7310-2767>

3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Prefeitura Municipal de Gravataí. E-mail: gabvelho@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4155-6801>

4 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: fabianaspres@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6545-524X>

5 Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). E-mail: mbaldani@uepg.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1310-6771>

6 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: claudia.colussi@ufsc.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3395-9125>

7 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: crismwarm@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2259-4199>